

SAMANTHA ALMEIDA NERY GONZALEZ GRIMALDI

RELATÓRIO  
APA BAÍA DE TODOS OS SANTOS – ILHA  
DE MARÉ: DESAFIOS E ESPERANÇA.

SALVADOR  
2009

# RELATÓRIO

## APA BAÍA DE TODOS OS SANTOS – ILHA DE MARÉ: DESAFIOS E ESPERANÇA.

SALVADOR  
2009

### RESUMO

O presente relatório tem como objetivo buscar alternativas para a redução da geração de impactos nas unidades habitacionais à luz de uma visão de sustentabilidade ambiental.

Para tanto, foi pesquisado: conceitos de prevenção da poluição, contaminação e degradação ambiental; histórico das alterações adversas do meio estudado buscando medidas mitigadoras para a minimização dos impactos negativos. Então será verificado, com base nesse relatório, que existe possibilidade de reduzir de forma significativa na prática as consequências dos impactos negativos nos planos econômicos, social e cultural. Isso certamente trará melhorias para as comunidades humanas, seu modo de vida e sua capacidade de obter renda contribuindo para um desenvolvimento sustentável local.

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. DESENVOLVIMENTO
  - 2.1. METODOLOGIA
  - 2.2. DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO
  - 2.3.

3. RECOMENDAÇÕES
4. CONCLUSÃO
5. ANEXOS
6. AGRADECIMENTOS
7. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS
8. GLOSARIO

## INTRODUÇÃO

Com o crescimento das atividades produtivas e o aumento do consumo, a sociedade vem extraindo os recursos essenciais a sobrevivência de forma acelerada causando na natureza fortes transformações (SANCHEZ, 2006). Exemplo deste caso é a Baía de Todos os Santos. Descoberta a mais de 500 anos a Baía de Todos os Santos – BTS – é uma baía do litoral brasileiro protegida pelo Decreto Estadual 7.595 de 05/06/1.999; caracterizada como uma Unidade de Conservação – APA BTS – Área de Proteção Ambiental Baía de Todos os Santos, categoria de uso sustentável, segundo o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC (Lei nº 9.985)(QUEIROZ, 2007). Esta

APA é uma das grandes áreas sob forte interferência antrópica do Estado da Bahia. Pois ao longo de sua história, a Baía de Todos os Santos (BTS) passou por diversos ciclos econômicos e vem sofrendo com os múltiplos usos do ambiente estuarino e ecossistemas associados, terrestres e aquáticos, gerando tensões que comprometem parte da biodiversidade desta baía .

Nos últimos anos o excesso de indústrias; o descontrole das atividades portuárias e petrolíferas; a poluição no fundo do mar com mercúrio e chumbo; o esgotamento sanitário deficiente; a pesca com bomba; a destruição da mata atlântica; e a poluição atmosférica provocaram uma rápida expansão demográfica e contribuiu significativamente para o desencadeamento de problemas ambientais que hoje são destacados como os maiores complicadores para o desenvolvimento sustentável da APA BTS (QUEIROZ, 2007; PEREIRA ETC E TAL 1999)

Devido a todos estes problemas, os 13 municípios que fazem parte desta APA vem sofrendo com a geração crescente de degradação ambiental diminuindo a capacidade da natureza de fornecer recursos físicos e biológicos. Essa alteração adversa das características do meio ambiente vem gerando fortes consequências muitas vezes irreversíveis, como o declínio dos recursos naturais inclusive os pesqueiros (CARVALHO E LESSA, 2009). Estes recursos ambientais são necessários para prover serviços e desempenhar funções de suporte a vida ( SANCHEZ, 2006)

O presente relatório citara o litoral da Bahia, em especial a Ilha de Maré, que pertence ao município Salvador, situada na APA BTS. Neste local destaca-se o desenvolvimento da indústria petrolífera, petroquímica e de transporte marítimo que são atividades humanas que mais estão causando perturbações ambientais nos últimos anos.

É grande a preocupação existente com a saturação da contaminação, poluição e degradação que ocorrem no local. Por isso faz -se necessário centrar -se na linha da prevenção, ou seja, na avaliação de formas de evitar que enormes impactos negativos que afetam as unidades habitacionais, com vistas a diminuir, no futuro, a necessidade de recuperação de áreas degradadas e contaminação do lençol freático que são impacto resultante do consumo desmedido de recursos naturais( AZEVEDO ETC TAL 2005). É importante possibilitar compatibilização do crescimento demográfico e as necessidades de desenvolvimento socio econômico, com a conservação dos recursos naturais para a busca do desenvolvimento sustentável e uma melhoria na qualidade de vida social e ambiental.

## METODOLOGIA

O estudo foi realizado basicamente a partir de dados secundários, com uma pesquisa documental e bibliográfica em fontes de referência nacional e estadual para construir um referencial teórico e conhecer experiências sobre o tema. Posteriormente, foi feita uma etapa de avaliação constituída pela construção do arcabouço conceitual sobre a poluição e contaminação por compostos químicos e em seguida a construção deste relatório.

## AREA DE ESTUDO

A Baía de Todos os Santos, com aproximadamente 927 km<sup>2</sup> e 184 km de extensão costeira continental, apresenta-se como uma reentrância na costa, pela qual o mar penetra o interior do continente, a partir de um estreitamento principal entre a cidade de Salvador e a Ilha de Itaparica. É uma Área de Proteção Ambiental (APA), criada pelo Decreto 7.595 de 05/06/1.999 que possui no seu entorno 13 municípios, componentes do Recôncavo Baiano e uma rede de drenagem afluenta, com área total de aproximadamente 60.500 km<sup>2</sup>. É caracterizada ainda por baías internas, inúmeras ilhas (mais de 30) e diversas planícies estuarinas(QUEIROZ, 2007).

A área do estudo, chamada Ilha de Maré, está situada na porção nordeste da Baía de Todos os Santos. Nesta porção fica um complexo interno formado pela Baía de Aratu e Ilha de Maré. Esta ilha é parte integrante da capital baiana. No entanto, a falta de contato por terra com o continente torna a localidade carente da atenção dos poderes públicos. Neste local existem focos pontuais de risco ambiental, onde se encontram o complexo petrolífero (BRITO, 2001)

Os poluentes também estão presentes na atmosfera da Ilha de Maré, onde partículas em suspensão espalham odores fortes, fazendo com que muitos pescadores se queixem da qualidade do ar e do mau cheiro exalado. A poluição não atinge apenas pescadores e marisqueiras, mas também a própria pescaria, ameaçada na quantidade e na qualidade disponível.

## UMA COMBINAÇÃO DE INSTRUMENTOS E AÇÕES

Para viabilizar o modelo, as ações devem ser direcionadas para a criação de uma combinação de instrumentos de inclusão social, econômicos e regulatórios, além da melhoria do sistema de gestão, incluindo o planejamento, monitorização e implantação de equipamentos adequados, que apoiem a comunidade local. Nesse sentido, serão propostas medidas como sugestão para o início de uma atuação preventiva para a gestão dos contaminantes na Ilha de Maré.

Ações propostas são:

- Rever e atualizar a legislação municipal ou estadual da instalação do complexo petroquímico a partir de novos paradigmas, enfatizando a sustentabilidade econômica/social/ambiental.
- Rever e atualizar a legislação municipal a partir de novos paradigmas, enfatizando a sustentabilidade econômica/social/ambiental.
- Uma forma de se contornar o problema da disponibilidade dos recursos pesqueiros é a construção de recifes artificiais, estruturas semelhantes aos recifes naturais na sua capacidade de fixação de organismos e agregação de populações de peixes para permitirem a recuperação de recifes naturais em diferentes estágios de degradação (CARVALHO E LESSA, 2009).
- Implantar monitoramento da ictiofauna para interpretação de médio e longo prazo da área afetada.
- Implantar monitoramento a comunidade planctônica pois permite a implantação de uma ferramenta de controle da qualidade ambiental.
- Realizar contínuo monitoramento das condições das áreas de preservação permanente.
- Realizar o controle da emissão de poluentes e do nível de ruídos.
- Monitorações periódicas das navegações.
- promoverá a prospecção e diagnóstico de todas as quantidades de resíduos sólidos industriais (RSI) das porções
- de solos contaminados por poluentes,
- O conjunto de ações corretivas, entendido aqui todas as ações levadas a efeito pela RÊ para minimizar os danos já
- perpetrados e prevenir danos futuros deve ser gerido,
- submeterá os seus empregados, que atuavam na UQC à data do seu fechamento, a uma avaliação individual

- de saúde, através de exames clínicos e laboratoriais adequados, em conformidade com o Plano de Avaliação que fica
- fazendo parte integrante
  - . Estes exames devem permitir diagnóstico do
- estado de saúde de cada examinando.
  - Enquanto houver fontes de poluição na área da UQC, permanecerá a obrigação da RÉ de promover as medidas
- adequadas à proteção do meio ambiente e da saúde humana, com a utilização dos métodos científicos mais modernos e
- eficazes,
- 
- Coleta e tratamento de resíduos
  - .
- Controle do tráfego e uso de sinalização
  - .
- Recomposição da mata ciliar
  - .
- Controle da operação de embarcações
  - .
- Reflorestamento compensatório na ilha.
- Ações e medidas de vigilância sanitária; campanhas educativas
  - .
- Política de geração de empregos; política industrial, comércio e serviços.
- Educação ambiental:
  1. Estimular coleta seletiva para estabelecer, sempre que possível, metas para redução e reciclagem de resíduos.
  2. Fomentar a criação de incentivos que promovam a minimização de resíduos e o fortalecimento de mercado para o consumo e produção de produtos reciclados.
  3. Criar incentivos para quem gera menos resíduo e para quem recicla.
  4. Fortalecer os programas de educação ambiental para que se transformem em atividades rotineiras dentro do sistema de gestão e que, realmente, funcionem como um canal de comunicação com a população.
  5. Criar incentivos para quem gera menos resíduo e para quem recicla.
  6. Promover campanhas de conscientização para: não misturar material reciclável nos resíduos domiciliares; mostrar o desperdício de matéria orgânica; separar os resíduos de jardim e ensinar como compostar em casa; estimular a reciclagem de entulho na própria obra; informar sobre os esquemas de reciclagem; promover a segregação adequada nos estabelecimentos de saúde.
  7. Evoluir para a coleta da matéria orgânica para duas vezes por semana, levando em consideração as dificuldades de armazenamento dos resíduos nos domicílios de famílias de baixa renda.

## CONCLUSÃO

Baseando-se na análise de dados bibliográficos esta BTS, tem funcionado nas últimas décadas como reservatório final da poluição por hidrocarbonetos gerados por atividades petrolíferas, pelo aumento de atividades industriais. A partir desses estudos e da avaliação da gestão do sistema, foi sugerida medidas mitigadoras possíveis para Iha de Maré.

Assim sendo, a atividade portuária é de grande importância ao desenvolvimento da sociedade, e para isso, tem que seguir as regras do desenvolvimento sustentável preconizado pelas políticas ambientais. Diante do exposto, observa-se que a implantação das medidas de atenuação na ilha de mare melhorara o intenso tráfico de navios bem como ampliara a vida útil da comunidade local, com ganhos econômicos, sociais e ambientais para a população.

Com relação a implantação de uma coleta seletiva na ilha, a concretização da proposta, por um lado, diminuiria a necessidade de utilização de mais áreas para dispor resíduos. Essa proposta mostra que é possível uso mais eficiente de materiais e energia e que se traduziria em redução dos custos econômicos e ambientais para a população.

Partindo-se do princípio que as Medidas Mitigadoras, os Programas Ambientais de Mitigação e o Plano de Monitoramento e Controle sejam efetivamente implementados, pode-se dizer que o presente projeto, concentra os maiores impactos negativos e transtornos à população e ao meio natural

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO ETC E TAL, 2005

23o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental

III-046 - POR MENOS LIXO: A MINIMIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

URBANOS NA CIDADE DO SALVADOR, BAHIA

Gardênia Oliveira David de Azevedo(1)

Asher Kiperstok

Luiz Roberto Santos Moraes

A gestão da  
Baía de Todos os Santos

Ronan R. C. de Brito\*

BAHIA ANÁLISE & DADOS Salvador - BA SEI v.11 n.2 p.98-100 Setembro 2001



TAVARES

Sociedade Brasileira de Química ( SBQ)

Evolução temporal de hidrocarbonetos de petróleo na Baía da Todos

os Santos (BTS), Bahia

Nilson Sant'Anna Jr1(PG), Magda Beretta 2(PQ), Sonilda Ma. T. Silva 1(PG), Rui Oliveira 1(PG), José

Carlos V. Machado1(PG), Tania M.Tavares1(PQ)\*

\*ttavares@ufba.br

1

Laboratório de Química Analítica Ambiental, Instituto de Química, UFBA

2

Departamento de Engenharia Ambiental, Escola Politécnica, UFBA

Rua Barão de Geremoabo 147, s/40, Campus Universitário de Ondina 40.170-290 Salvador, Bahia, Brasil 31a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

QUEIROZ

4o PDPETRO, Campinas, SP

6.2.0026-2 – 1

21-24 de Outubro de 2007

COMPORTAMENTO GEOQUÍMICO DOS HIDROCARBONETOS NO

ECOSSISTEMA COSTEIRO: EXEMPLO DOS SEDIMENTOS DE MANGUEZAIS

DA BAÍA DE TODOS OS SANTOS, BAHIA

Antônio Fernando de Souza Queiroz1 (IG -UFBa), Joil José Celino1 (IG -UFBa), Jorge Alberto Triguís2

(LENEP-UENF), Judiron Santos Santiago1 (IG -UFBa)

1

Rua Barão de Geremoabo, s/n, Sala 305 A1, Federação, CEP 40170-290, Salvador - Bahia – Brasil, e\_mail:

queiroz@ufba.br , joil@ufba.br

2

Laboratório de Engenharia e Exploração de Petróleo/Universidade do Norte Fluminense, Rod. Amaral

Peixoto, Km 163, Av. Brenand, s/n Macaé, CEP 27925-310, RJ, Brasil, e-mail:

[triguais@ufba.br](mailto:triguais@ufba.br)

PEREIRA

21o Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental  
, 1999

VI-072 - A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA BAHIA AZUL NA  
ELABORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA A GESTÃO AMBIENTAL DA  
BAÍA DE TODOS OS SANTOS

Livia F. Castello Branco Pereira(1) – SEINFRA

Sandro Luiz de Camargo – Consórcio HYDROS CH2MHill

Ulysses Fontes Lima – Consórcio HYDROS CH2MHill

Carlos Alberto de Carvalho Heleno – SEINFRA